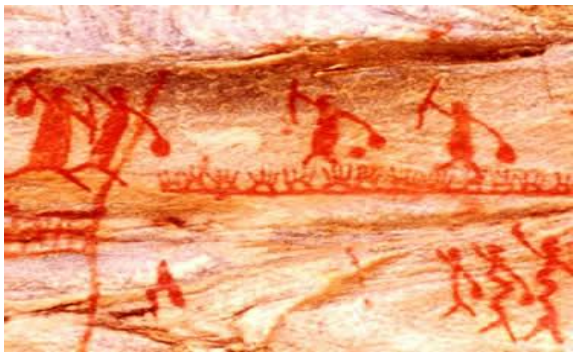
Escola Municipal Professor João Batista.
Professora: Marina de Arruda. Ano: 3º Turma: Fase.
Ensino Fundamental I. Turno:
Noturno.
Aluno (a):

Componente Curricular: **ARTE**.
Período: 18/08 a 08/09/2020.
Quantidade de aulas: 4 aulas
Objeto de Conhecimento: A arte rupestre

**Habilidade: (MSEF06HI05)** Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.

# A arte rupestre



A arte rupestre é compreendida como o amplo conjunto de desenhos, pinturas e inscrições realizadas pelo homem pré-histórico. Geralmente, este tipo de manifestação artística aparece no interior de cavernas e em outras superfícies rochosas cingidas pela marca da presença humana. Ainda hoje, muitos especialistas discutem se o desenho rupestre pode ser avaliado como uma forma de arte. Mesmo sendo difícil resolver tal polêmica, não podemos negar que a arte rupestre é uma importante fonte de informações que nos relata sobre o tempo e os costumes de alguns grupos humanos. Para alguns estudiosos, o desenvolvimento desse tipo de manifestação esteve diretamente ligado ao processo de dominação do fogo. O controle desse elemento natural permitiu o conforto e a segurança necessários para o posterior surgimento de processos de comunicação mais complexos, como a palavra e a arte. Em geral, podemos perceber que a arte rupestre conta com motivos de feição naturalista, onde temos a presença constante de seres humanos e animais. Os homens rupestres são costumeiramente representados de forma isolada ou realizando algum tipo de ação coletiva, como o momento da caça, o parto de uma criança ou o intercurso sexual. Entre os animais, temos a predominância daqueles que serviam como alimento ou atacavam algum espaço habitado por homens.



Inicialmente, essa espécie de manifestação artística aparece como uma clara intenção do homem em registrar as situações que integravam a sua rotina. Contudo, algumas pesquisas mostram curiosamente que os locais de produção da arte rupestre não eram próximos a algum tipo de aldeia ou morada humana. Dessa forma, pode-se deduzir que o homem pré-histórico já encarava esse tipo de atividade como algo dotado de um lugar e sentido especial. Apesar dessa leitura possível, devemos salientar que a interpretação da arte rupestre está repleta de limites e problemas. Mas isso não implica dizer que o homem pré-histórico fosse desprovido de qualquer senso estético. Ao representar um animal ou um próximo, o autor explorava elementos de proporção e tonalidade que teriam como pretensão salientar aquilo que era visto como importante em sua visão particular. Paralelamente, devemos citar que a arte rupestre não se limitava ao registro cotidiano ou a marcação de uma situação corriqueira. Muitas pinturas encontradas em cavernas escondidas e regiões pouco habitadas indicam que essa manifestação artística cumpria uma parte dos rituais funerários e religiosos da pré-história. Ao mesmo tempo, a presença de motivos geométricos (círculos, cruzes, pontos e espirais) demonstra outra faceta complexa e misteriosa dessa arte.

Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/historiag/a-arte-rupestre.htm.

“Mas como é que os Homens das Cavernas tinham tintas para pintar?” As tintas eram feitas através do que encontravam na Natureza. As pedras mais moles, feitas de terra ou areia, o polén das flores, as folhas das árvores, os troncos de madeira queimados das fogueiras, …, eram desfeitas entre pedras mais duras e eram transformadas em pó. Este pó era misturado com a gordura dos animais que eram caçados ou com o líquido que saía das plantas e assim faziam tinta. Estes pós podiam ter diferentes cores como castanhos, amarelos, verdes e até pretos. “- Sabem como se chamavam estes pós?” ” – PIGMENTOS.” – E como faziam o vermelho?” “- O vermelho vinha do sangue dos animais que caçavam.” Os Homens das cavernas desenhavam com as mãos, mas também aprenderam a construir outros utensílios como por exemplo pincéis. E se experimentássemos pintar com pigmentos vindos da Natureza?

Disponível em: https://miniartistas.wordpress.com/2010/09/19/1758/.

A partir da leitura do material acima, e observando a importância das pinturas rupestres para os homens do período, podemos perceber que essa arte também era uma forma de comunicar muito anterior a arte da escrita. Dessa maneira, através de símbolos feito em cavernas, podemos estudar o passado e compreender um pouco melhor os hábitos dessas populações.

# ATIVIDADES

Vamos simular que nesse exato momento você é um homem das cavernas e precisa comunicar aos seus companheiros sobre o perigo do Coronavírus, além disso, informar o que eles devem fazer para evitar o contágio. Se você fosse um homo sapiens que vivesse na terra há 9.000 a.C, quais seriam os desenhos feitos para comunicar? Pensou? Vamos colocar em prática.

Em folhas de papel oficio, use tinta e as mãos. (está proibido pincel, heim?)